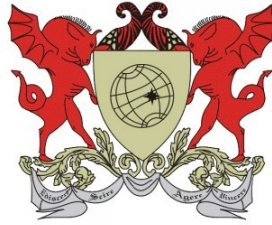


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 07
Julho - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de julho de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Após disparar com a greve dos caminhoneiros, preços ficam praticamente estáveis para os viçosenses em julho

Depois da significativa alta de preços (2,92%) observada em junho no município, decorrente dos impactos da greve dos caminhoneiros, o IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, em julho, valor praticamente nulo (-0,03%), indicando estabilidade dos preços no mês corrente.

Comparando com o Brasil, diferentemente do que vinha ocorrendo nos primeiros meses de 2018, a inflação em Viçosa foi inferior à nacional, já que segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida oficial da inflação no país, os preços tiveram elevação de 0,33% em junho, sendo que tal valor fora de 1,26% em junho.

Quanto ao custo da cesta básica no município, o mesmo reduziu em 1,81% depois de registrar aumento de 4,36% em junho.

Em julho de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Habitação (1,18%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,24%); Alimentação (0,02%); Educação e Despesas Pessoais (-0,58%); Transporte e Comunicação (-0,71%); Artigos de Residência (-0,75%) e Vestuário (-2,35%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Junho 2018	Julho 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	5,24	0,02	6,43	6,21
Vestuário	-0,26	-2,35	5,94	6,61
Habitação	5,87	1,18	7,78	8,96
Artigos de Residência	3,50	-0,75	-1,76	1,19
Transporte e Comunicação	-0,03	-0,71	3,75	8,62
Saúde e Cuidados Pessoais	0,09	0,24	8,50	10,55
Educação e Despesas Pessoais	0,35	-0,58	2,64	4,38
IPC - VIÇOSA	2,92	-0,03	5,92	7,63

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Habitação** (1,18%), neste grupo, as maiores variações positivas de preços se deram nos itens: Manutenção de Animais (13,21%), Outras Despesas (9,10%), Material de Limpeza (4,22%) e Despesas de Manutenção da Casa (0,73%). Em termos de produtos, ressalta-se, respectivamente, dentro de cada item, as elevações de preço de Ração para cachorro (14,49%), Toalha de papel (27,27%), Esponja para lavar louça (28,69%) e Gás de cozinha (3,64%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,24%), sendo que neste grupo, as variações mais relevantes foram nos itens Produtos para Higiene da Boca (7,28%), Produtos para Barba (7,22%) e Produtos para o Cabelo (5,71%). Dentro de tais itens, os destaques se deram, respectivamente, nas variações de preço dos produtos Fio dental (29,30%), Loção pós barba (15,28%) e Shampoo (15,64%).
- **Alimentação** (0,02%), esse grupo se manteve praticamente estável, com alguns itens registrando aumento médio de preço, como Enlatados e Conservas (13,78%) e Bebidas não Alcoólicas (7,58%), enquanto outros apresentaram diminuição,

como Carnes Processadas (-6,14%) e Cereais Leguminosas e Oleaginosas (-5,42%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,58%), com ênfase para as variações negativas de preço no item Leitura (-4,83%), com destaque para a redução no preço médio dos Jornais (-12,50%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,71%), este grupo apresentou deflação no mês corrente proveniente principalmente das variações negativas no item Transporte Particular (-1,64%). Dentro do item, destaque para a queda de preço dos produtos Diesel (-2,85%) e Gasolina (-1,71%).
- **Artigos de Residência** (-0,75%), destacando-se as deflações nos itens Acessórios (-17,97%) e Eletrodomésticos (-2,94%), com ênfase para as variações negativas nos produtos Travesseiro (-24,40%) e Ferro elétrico a vapor (-23,72%), respectivamente.
- **Vestuário** (-2,35%), com destaque para as variações negativas nos seguintes subgrupos: Roupas (-6,74%); Artigos de Cama, Mesa e Banho (-7,60%) e Tecidos e Aviamentos (-5,19%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Na Tabela 3, destaca-se o impacto positivo do grupo **Habituação** e os impactos negativos dos grupos **Vestuário** e **Transporte e Comunicação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00015	0,0041
Vestuário	0,0540	-0,02347	-0,1267
Habitação	0,2215	0,01181	0,2616
Artigos de Residência	0,0496	-0,0075	-0,0372
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00706	-0,1224
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00241	0,0375
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00579	-0,0426
IPC	1,00		-0,03

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao grupo **Habitação**, destaca-se as altas de preços nos produtos Gás de Cozinha (3,64%) e IPTU (2,08%). Já para o grupo **Transporte e Comunicação**, ressalta-se as diminuições nos produtos Diesel (-2,85%), Gasolina (-1,71%) e Álcool (-0,52%). Por fim, como tradicionalmente ocorre neste período do ano, a troca da coleção de roupas de outono/inverno para primavera/verão gera promoções na loja, impactando, consequentemente, na redução de preço nos produtos do grupo **Vestuário**.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de julho de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Abobrinha	42,30	Cebola	-35,40
Garrafa térmica	37,56	Camisa social masculina - adulto	-32,98
Alho	35,87	Tecido de algodão	-32,97
Azeitona	32,11	Tomate	-26,51
Fio dental	29,30	Travesseiro	-24,40
Sal	28,49	Ferro elétrico a vapor	-23,72
Toalha depapel	27,27	Repolho	-23,34
Creme hidratante para mãos	26,89	Molho de pimenta	-23,25
Sandália feminina - adulto	24,49	Meia calça - adulto	-22,15
Extrato de tomate	20,95	Blusa manga longa – fem. adulto	-21,22
Milho verde - lata	20,61	Lençol casal - avulso	-20,52
Água sanitária	18,02	Amaciante de roupas	-19,55
Amido de milho	17,76	Vinagre	-16,32
Água mineral - copo	17,33	Colchão espuma - solteiro	-16,28
Cera líquida	16,64	Óregano	-16,24
Pizza - muçarela	16,39	Vídeo-game	-16,04
Limão	15,83	Laranja	-15,42
Shampoo	15,64	Forno de microondas	-15,10
Bolo	15,59	Pimentão verde	-14,59
Loção pós barba	15,28	Óleo de peroba	-14,37
Liquidificador	14,87	Melancia	-14,33

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

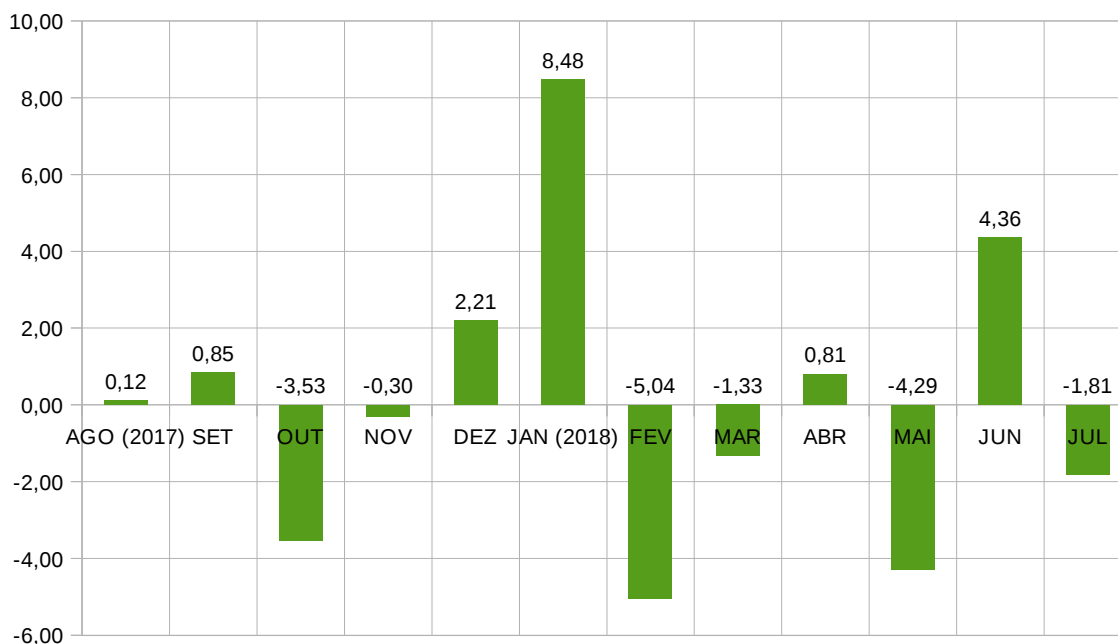


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre agosto de 2017 e julho de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de julho, o custo da cesta básica recuou em 1,81%. Os produtos que mais se destacaram em termos de queda de preço foram Tomate (-26,51%) e Batata inglesa (-10,68%), conforme Tabela 5. Para o fruto, o aumento de temperatura nas regiões produtoras amadureceu o produto elevando, conseqüentemente, a oferta. Já para o tubérculo, a elevada colheita aumentou a sua oferta no mercado.

Ressalta-se que a redução do custo da cesta básica para Viçosa foi similar ao verificado para a maioria das capitais brasileiras. Isto porque segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais em julho diminuiu em 19 das 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Julho/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,82	1,61	-3,84
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,36	2,79	-7,67
Banana	7,5 kg	21,80	7,27	8,09
Batata Inglesa	6,0 kg	12,61	4,20	-10,68
Café em pó	0,6 kg	11,03	3,68	-7,02
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	101,14	33,72	2,13
Farinha de trigo	1,5 kg	4,89	1,63	7,26
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,23	7,41	-1,69
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	23,65	7,88	6,67
Margarina	0,75 kg	7,35	2,45	7,51
Óleo de soja	0,75 l	2,93	0,98	3,60
Pão francês	6,0 kg	60,23	20,08	-2,05
Tomate	9,0 kg	18,91	6,30	-26,51
Custo da cesta básica		299,96	100,00	1,81

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de julho foi de R\$299,96 ou seja, R\$5,53 mais barata em comparação ao mês de junho, cujo custo havia sido de R\$305,49.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em julho, gastou 31,44% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em junho, tal valor havia sido de 32,02% da renda. Dessa forma, em julho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$654,04 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho foram necessárias 69,17 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em junho tal valor fora de 70,45 horas.